

SEXTA-FEIRA

17
NOVEMBRO
1939

Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada. — radina: —

Propriedade de Dr. Manuel dos Santos Pato

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

A natalidade

Não pode progredir a população de uma Pátria se não fôr constituída por seres libertos de doenças.

Podem, porventura, os seres raquíticos e enfezados formar a base principal de uma nacionalidade? Positivamente que não. Para isso teem, necessariamente, os governos de tratar muito a sério do mal de origem.

Os casamentos não se devem realizar sem que, préviamente, os respectivos médicos atestem que os nubentes estão em condições de estabelecer a união matrimonial.

Sim, porque quantos e quantos casamentos se realizam, em que os noivos têm doenças graves e contagiosas?

E' certo que, também, muitos argumentarão que

não teem dinheiro para fazer o necessário tratamento. Neste caso, como a natalidade é necessária, compete aos governos mandar proceder a averiguações, a fim de entrarem nos hospitais aqueles que precisarem de tratamento, visto não terem bens.

A boa e necessária profilaxia social formará, assim, o firme alicerce de uma Pátria, constituída por seres humanos vigorosos e sádios.

Doutra fôrma, é o que vemos, as raças dos países vão definhando de ano para ano, de fôrma que — em sentido figurado — lhes succederá como às vinhas invadidas pela floxera: sem tratamento, a morte é certa!

Tito.

11 DE NOVEMBRO!

Há datas históricas que se comemoram e cuja alusão com persistência nunca as torna nem supérfluas, nem tão pouco bem compreendidas. Há também datas que o tempo consegue desvanecer, embora nunca consiga apagar para todos o seu significado...

Esta data, porém — 11 de Novembro de 1918 — nunca esquecerá, mas parece esquecerem-se os horrores, as desgraças, a terrível carnificina humana a que pôs cobro!

Havia já quatro anos que poderosíssimos exércitos se batiam: uns, animados do espírito mais destruidor, devastando campos, ceifando vidas inocentes só pela idéa vã de submeter povos, dignos da sua liberdade, a uma dominação humilhante; outros, em defesa da liberdade dos povos, da Justiça, do Direito, dos mais humanos princípios! Um furor bélico dominava os beligerantes e à preparação e aperfeiçoamento dos meios de combate prestava a Ciência o seu mais valioso auxílio.

Já antes da guerra o «militarismo» se havia convertido num ídolo sedento de dinheiro, num pesadelo da Europa, ao serviço das desmedidas ambições e imperialismos escravizadores que foram, sem

dúvida, a causa principal da abertura das hostilidades.

Nos quatro anos de guerra — 1914-1918 — praticaram-se os actos de maior bravura de todos os tempos, usaram-se os engenhos mais mortíferos, até então conhecidos, sem respeitar velhos nem inocentes, enfim, praticaram-se todos os horrores que só por si nos exprime o vocábulo — guerra!

Muitos povos europeus viram os seus filhos partir e participar nêsse choque formidável da Fôrça contra o Direito.

Portugal também não ficou estranho à hecatombe que enlutara o Mundo. Cumpriu um dever, velando pela nossa integridade, lutando, tanto sobre a terra húmida da Flandres, como sob o sol abraçador das nossas A'ricas, com o mesmo vigor e a mesma coragem indomável que herdámos dos nossos antepassados!

Após êste período de sacrificio, de luto, de esforço, surgem-nos o dia 11 de Novembro de 1918 para ditar a Paz ao Mundo.

Então, os espíritos sobre-carregados até aí por êsse quadro triste, que é a guerra, reanimaram-se, esperanças em melhores dias e procuraram ser tão fortes,

de futuro, na Paz como o foram nas trincheiras. Surge então uma época de tranquilidade em que se retoma a paz das consciências e se envereda no caminho do Progresso! Constroem-se monumentos, assinalando os feitos mais heroicos daqueles que se bateram, e, no dia 11 de Novembro, procura-se sempre comemorar esta data, mas ela passa a ser um dia meramente histórico e não se voltam já os olhos para os acontecimentos que a precederam. E talvez seja por isto que, vinte e um anos volvidos, a Europa se lança em abismo semelhante ao de 1914-1918.

O canhoneio começou já! A linha Maginot e a linha Siegfried, fortes baluartes defensivos, cruzaram já os seus fogos!

E a data — 11 de Novembro — comemora-se ainda e, se até 1939, ela não representou mais que simples dia histórico, é muito natural que agora o troar do canhão, a fuzilaria de toda a espécie, não deixe esquecer os horrores a que pôs termo. Terá conseguido esta recordação fazer meditar um pouco os geradores da guerra?

Coimbra, 13-XI-1939.

Santos Pato.

Eu de ti estou longe,
Tu de mim estás perto;
P'ra ti sou eu diabo,
P'ra mim... céu aberto.

Horácio.

ECOS

NOVO MUNDO

DISSE, há pouco, o Primeiro Ministro da Inglaterra, sr. Chamberlain, que depois desta guerra surgirá um mundo novo.

Ora, se realmente surgir um mundo melhor, sem ódios nem egoísmos, onde o conforto não falte nos lares e o sol da liberdade a todos acalente — não descansa o sr. Chamberlain e todos quantos o apoiam enquanto não atingirem o seu fim.

Se, porém, há-de vir um mundo novo, inferior ao actual, então seria preferível não lhe tocar, confirmando aquella história da velha que, sempre que passava pelo abade da freguesia, o saudava sistematicamente desta maneira: — «Deus o conserve... (e em voz baixa) para que não venha outro pior!»

Ozalá, pois, se confirmem os vaticínios do sr. Chamberlain. São os nossos desejos — e temos essa fé!

DIÁRIO DA GUERRA

Dia 1 de Novembro — O povo inglês toma conhecimento do Livro branco, onde são relatadas as atrocidades nos campos alemães. Esclarece-se em Paris que, pela 1.ª vez, os aviões germânicos sobrevoaram território francês, sendo abatidos alguns aparelhos.

Dia 2 — Um cruzador britânico deteve no Atlântico um transporte alemão que vinha do México com carregamento de petróleo e que a tripulação deste afundou, sendo, porém, aprisionada pelos ingleses. Devido ao caso do City of Flint e ao último discurso de Molotov agravaram-se as relações entre a América e a Rússia.

Dia 3 — Um telegrama de Washington diz que os Estados Unidos vão enviar para a Europa armamentos no valor de 200 milhões de libras. O Vaticano manifesta o seu desgosto porque

o novo presidente da República eslovaca, que é padre, terá de entender-se com Hitler e estender a mão a Estaling.

Dia 4 — Nada de novo na frente ocidental... Em Marselha um navio francês capturou 50 alemães a bordo dum barco estrangeiro. No Panteon (França) foi homenageada a memória de Painlevé, o homem que concebeu a idéia da linha Maginot.

Dia 5 — Tribuna, diário de Roma, diz que a Itália está decidida a só combater no seu interesse próprio, não indo a reboque de ninguém. Está em organização, no Báltico, um bloco hostil à Alemanha e à Rússia. Um submarino francês torpedeou o navio alemão «Togo».

Dia 6 — Trava-se o maior combate aéreo entre aviões franceses e alemães, dizendo o comunicado dos aliados que foram abatidos 9 aparelhos germânicos, regressando todos os franceses à sua base.

Dia 7 — O rei Leopoldo da Bélgica vai à Holanda avistar-se com a rainha Guilhermina, resultando da conferência uma proposta de mediação entre os aliados e a Alemanha. A imprensa, comentando o facto, não lhe atribue probabilidades de êxito.

Dia 8 — Em Munique, poucos minutos depois de Hitler ter abandonado o salão onde proferira um discurso, rebentou uma bomba de grande potência que causou a morte a 8 pessoas, ferindo 60. Os ingleses aprisionaram um navio alemão de 7.000 toneladas. A Bélgica e a Holanda tomam extraordinárias medidas militares, seguindo reforços para as fronteiras.

Dia 9 — Comentando o atentado de Munique, a imprensa alemã atribue-o à espionagem inglesa; enquanto que os diários aliados consideram o facto como gesto de opposição nazi ou manobras do hitlerismo. Em Munique fazem-se, por êsse motivo, prisões em massa, principalmente de católicos, monárquicos e judeus.

Dia 10 — Os jornais publicam um discurso do sr. Chamberlain que afirma mais uma vez a resolução da Gran-Bretanha só de pôr as armas quando a Europa estiver liberta das ameaças da violência. Dizem de Londres que um caça inglês derrubou um bombardeiro alemão. O comunicado de Paris refere que, na 2.ª quinzena de Outubro, a armada apresou 30 mil toneladas de mercadorias que eram destinadas à Alemanha.

Dia 11 — A data do Armistício passou em relativa calma, na frente ocidental, tendo-se apenas assinalado tentativas de patru-

FILOSOFIA ANTIGA

No século XVIII foram feitos em França dois testamentos bastante curiosos.

Um foi de certo juiz que deixou 100.000 francos a uma casa de loucos, declarando: «Ganhei êsse dinheiro, graças às pessoas que passam a vida pleiteando nos tribunais. Legando a uma casa de loucos, não faço mais do que uma restituição».

O segundo testamento foi o de um certo sr. Colombier que legou 1.200 francos a uma senhora de Ronan por ter recusado, vinte anos antes, a sua proposta de casamento, permitindo-lhe viver feliz e independente como solteirão.

Filosofia velha, que pode interessar aos novos...

DITADORES

Um diário de Paris — o Excelsior, publicou indicações curiosas sobre a duração da vida dos ditadores, chegando à conclusão que ela não vai além dos 60 anos.

Hitler, que há pouco ia sendo vítima dum atentado, tem 51 anos; Mussolini fez 56 em Julho; Staline, que tem 60, é o mais idoso dos ditadores europeus.

Cesar foi assassinado com 56 anos; Cromwell morreu com 59; e Napoleão Bonaparte viveu 52. Primo de Rivera foi vitimado bruscamente por uma embolia, a 16 de Março de 1930. Tinha deixado o poder dois meses antes, alguns dias depois de ter completado 60 anos.

Lenine morreu aos 54 anos.

REMATE CÓMICO

NUMA encruzilhada:

— Olá seu saloio! qual é a estrada que leva a Lisboa?

— E quem lhe contou que eu seja saloio?

— Ninguém, adivinhei-o eu.

— Pois então adivinhe também qual é a estrada que leva a Lisboa.

HORA LEGAL

Amanhã, sábado, à meia noite, os relógios atrasam 60 minutos.

(3) FOLHETIM

UM DRAMA

Por F. NASCIMENTO CORREIA

— Por piedade, José! Dá-me ao menos, na hora da tua partida, o teu perdão.

— Há males que não se perdãoam. Adeus.

E deixou-a no meio da rua, bestializada, como se um ataque de loucura a tivesse atingido. Quantos passavam olhavam Alice no seu aspecto de louca, os olhos muito abertos, a boca num rictus tortuoso, e os dedos das mãos em continuo movimento, olhando José da Prudência que se afastava ao longe. E nem só um som lhe saiu da garganta. Foi só depois de o ver desaparecer que se pôs em movimento.

Chegada a casa, abraçou-se à filha e chorou, chorou muito. Pensou no suicídio; pensou em matar a filha para não a deixar só no mundo. Mas acalmou-se e só então, em consciência, mas só agora, mediu o mal que fizera a José da Prudência. Sentenciou-se de malvada. Caiu em funda meditação e ergueu as mãos para um crucifixo que tinha no seu quarto e pediu a Deus que fizesse feliz o homem a quem tanto mal ela fizera. Rezou constricta e, após muito rezar, o seu seprito sossegou

* *

Debalde tentou esquecer o homem que a podia ter feito feliz, mas a todo o momento o seu pensamento se voltava para êle. No esquecimen-

to de si mesma, descuroou a filha, descuroou-se a si, e mãe e filha mais pareciam uns maltrapilhos, sujos e rotos, dois párias malfadados. A filha deixou de ir à escola e passava os dias na rua, cheia de fome; a mãe, bestializada, um dia em que em casa lhe faltara que comer e ia estender a mão à caridade pública, retraiu-se, teve uns atomos de revolta contra a miséria em que caíra e, levando consigo a filha, foi oferecer-se para servir, em terra alheia.

A família que a tomou ao seu serviço era abastada e sem filhos. Tomou também para si a filha de Maria Alice e mandou-a para o colégio. Esta família, que também por largos anos viveu na América, era das relações do José da Prudência, pois haviam-se conhecido quando exatriados.

Um dia falára-se em que brevemente se ia receber a visita de um querido amigo que se fazia acompanhar de um filho. O dono da casa fazia anos, e o seu aniversário ia ser comemorado com um banquete. Na véspera desse dia mandou-se ao colégio buscar Alice Maria, a filha de Maria Alice e protegida dos patrões, e ao outro dia, com grande espanto desta, chegava José da Prudência e o filho.

Pai e filho foram alegre e festivamente recebidos. O da Prudência, quando viu a sua antiga conversada, perdeu toda a sua alegria, mas não se desconcertou e fez que a não tinha visto, e Maria Alice, ao reconhecê-lo, avermelhou-se-lhe o rosto e sentiu vertigens que quasi a iam fazendo cair, pelo que teve de se apoiar à parede.

Era um tranze doloroso para os dois: encontrarem-se na mesma casa, sob o mesmo tecto.

Durante o jantar, os donos da casa estranharão o modo triste como o seu amigo se apresentava, mas nem por isso o reposto correu desanimado. Trocaram-se saudações, lembraram-se os tempos passados lá longe e, numa ocasião em que Maria Alice entrava na sala, o José da Prudência disse: — Meus bons amigos. E' esta a última vez que nos vemos e por isso eu vim à vossa festa, aproveitando esta ocasião para me despedir. Volto outra vez para a América.

Maria Alice que, ao vê-lo, alimentara uma nove esperança, ao ouvi-lo agora, deixou cair alguns pratos que tinha na mão. O da Prudência bem percebeu a causa daquele desastre, mas os donos da casa limitaram-se a uma ligeira repressão à criada.

As duas crianças que estavam vis-à-vis, na mesa, tiveram um pequeno susto ao estrondo da louça no chão. Acabado o jantar, os pequenos saíram e foram, como se fossem velhos conhecidos, para o jardim. O anfitrião e a esposa, bem como o da Prudência, ficaram ainda por largo tempo sentados à mesa. Soube então o José que a pequena era filha da criada e que era protegida dos seus amigos. Mais se arreigou em seu ânimo a vontade de sair de Portugal.

O José da Prudência não tinha ódio a Maria Alice. Considerava-a uma desconhecida, por quem sentia a máxima indiferença. Mas aquela sentia reavivar em si um amor insatisfeito e espreitava a ocasião de lhe dirigir algumas palavras, e encarava-o de todas as vezes que ia à sala, mas êle nem uma só vez a olhou.

(Continua).

HORAS LIRICAS

GUERRA DE AMOR

Ser tropa, ser militar,
E' grande orgulho meu,
Pois assim posso lutar
Melhor c'o coração teu.

Se na luta não entrei
Dessas enormes campanhas,
Assim eu aprenderei
A vencer ardis e manhas.

E num gesto desabrido,
Da luta conhecedor,
Vencer-te-ei inimigo

Afastando o perigo
Dessa guerra de amor
Que me quer tornar vencido.

Luanda, 20 de Dezembro de 1938.

HORÁCIO.

Ihas a leste e oeste do Sarre.

Dir 12 — Na costa norueguesa, um submarino alemão, quando atacava um vapor de carga que ia escoltado por navios de guerra britânicos, foi por êles afundado. Em resposta à mensagem do rei da Bélgica e da rainha da Holanda o monarca inglês respondeu. «O meu povo só pegou em armas para salvar a paz e, se houver propostas alemãs, os meus governos as estudarão atentamente». Deu idêntica resposta o Presidente da República Francesa.

Dia 13 — Foram interrompidas, em Moscovo, as negociações entre a missão finlandesa e os soviéticos. Comunica o Almirante que os navios de guerra britânicos meteram no fundo dois navios alemães. Os-ingleses compraram nos Estados Unidos 800 aviões.

Dia 14 — Num combate com um submarino alemão foi afundado um contra-torpedeiro inglês. 40 mil operários norte-americanos aprovaram uma mo-

ção, condenando o pacto germano-soviético.

Dia 15 — A Holanda e a Bélgica encontram-se ameaçadas na sua independência, pelo lado da Alemanha; assim como a Finlândia, pelo lado da Rússia, se as interrompidas negociações não recommencarem, chegando a bom termo.

Severo d'Aralva.

Sociedade

Aniversários

Completoou ontem 17 risinhas primaveras a menina Irene das Neves Simões, e hoje completa também 19 a menina Selene das Neves Simões, simpáticas filhas do nosso amigo, sr. Manuel Simões, conceituado industrial de alfaiataria em Torres Vedras. Os nossos parabens.

ATENÇÃO

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.

António de Oliveira Rocha

Para comemorar mais um aniversário da morte deste nosso saudoso amigo, que já



mais olvidaremos, terá lugar no dia 1 de Dezembro, pelas 9 horas, na Igreja Matriz desta vila, uma missa de sufrágio, mandada rezar por sua viúva, sr.ª D. Alexandrina Rocha. Em seguida haverá romagem ao cemitério. Recordando o nome deste bom amigo, curvamo-nos perante a sua memória.

As velas dum moinho,
Como eu, tem igual sorte:
Giram até velhinhas,
Eu soffro até á morte.

Horácio.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

Através do Concelho

De Bustos

Acentuam-se os progressos do mercado que, nesta freguesia, se vem realizando nos dias 9 e 22 de cada mês.

As duas ultimas feiras tiveram uma concorrência extraordinária, fazendo-se muitas e importantes transacções em todos os ramos do comércio.

O futuro da Feira de Bustos está, após 2 anos de existência, absolutamente assegurado, tudo indicando que virá a ser um dos melhores mercados desta região.

E' pouco satisfatório o estado sanitário desta freguesia e lugares circunvizinhos. Uma doença intestinal, de caracter epidémico, tem grassado com muita intensidade, verificando-se alguns casos fatais, tanto em crianças como em adultos.

Faleceu, há já dias, contando a bonita idade de 97 anos, a sr.ª Rosa de Jesus, mãe dos srs. Joaquim Pedro e João Moreira e sogra do sr. Manuel Arrais e da sr.ª D. Elisa Costa Moreira, a quem enviamos pèzames.

Também deixou de existir a extremosa mãe do sr. Manuel Francisco Domingues, da Póvoa, a quem damos sentimentos.

Ambos os funerais foram bastante concorridos, assistindo a música da Mamarosa.

Wis.

Da Mamarosa

No dia 9 do corrente completou 100 anos — bonita idade! — a sr.ª Maria dos Santos, viúva do saudoso republicano, sr. José Simões dos Santos, e mãe dos srs. Manuel e Joaquim Daniel Simões dos Santos e das sr.ªs Rosa e Joana dos Santos.

Nesse dia, seus filhos e netos, para celebrar o centenário do seu nascimento, reuniram na residência da boa velhinha em jantar de confraternização.

A homenagem, que se deixou fotografar e conserva ainda o uso das suas faculdades, desejamos que conte muitos anos mais.

Domingo próximo deve efectuar-se a visita pastoral do sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, arcebispo de Ossirince e Administrador Apostólico da nova diocese de Aveiro, que to-

mará parte na costumada festa em honra de S. Simão, padroeiro desta freguesia.

A recepção, festividade e arraial serão abrihantados pela banda de música local.

Fez 45 anos no dia 13 p. p. o assinante e nosso amigo, sr. Manuel Gonçalves Rainho. Os nossos parabens.

Esteve entre nós, de visita aos seus amigos, o sr. padre Miguel, ex-pároco desta freguesia.

O Rio Novo, enlévo do nosso presidente, continua abandonado. Quem te viu e quem te vê...

Regressaram já da Costa Nova os srs. Manuel Carriço, António Barreiro e Joaquim Daniel S. dos Santos.

C.

Da Palhaça

Na vizinha freguesia de Nariz faleceu há dias o sr. dr. Manuel d'Almeida Seabra, médico e um dos grandes proprietários desta região.

Excelente character, bom cidadão, exemplar chefe de família, a sua morte foi bastante sentida e o seu funeral muito concorrido.

Deixa envoltos em crepes sua digna esposa, sr.ª D. Helena Vieira de Carvalho, e seus extremosos filhos, srs. dr. António Vieira de Carvalho Seabra, Bernardino Vieira de Carvalho Seabra, José Vieira de Carvalho Seabra e D. Maria Vieira de Carvalho Seabra.

N. da R. — A direcção da «Alma Popular», que contava um bom amigo no dr. Almeida Seabra, sente de véras a sua morte e envia condolências a toda a familia eslutada.

No domingo, à noite, António Nunes, solteiro, de 21 anos, agrediu com uma navalha João Baptista, casado, de 24 anos.

A vitima foi imediatamente transportada para o Hospital de Coimbra, por o seu estado inspirar cuidados; e o agressor foi preso, encontrando-se na cadeia de Aveiro.

O vinho da colheita de 1938 atingiu o preço de 12\$00 o duplo decalitre, nas adegas dos lavradores.

Para o vinho novo fala-se já em preço superior, o que é de presumir, atendendo a que a produção foi êste ano muito escassa.

C.

Sofre do fígado?

Leia (entre dezenas que possuímos) esta carta:

«Com o uso das vossas águas tenho obtido admiráveis resultados nos meus velhos males do fígado, bem como nos males novos de rins de um filho mais velho».

Dr. Américo de Castro

Ilustre advogado e Conservador do Registo Civil

DOCUMENTAÇÃO CIENTÍFICA

«A Água de Grichões não tem, que nos conste, similar em Portugal na sua feição de água rádio-azotada, de muito pouco mineralizada e com uma percentagem de fluor capaz de actuar como estimulante moderado de célula hepática».

(Cuidadosas e demoradas experiências realizadas pelo ilustre Prof. de Hidrologia e Farmacologia da Universidade de Coimbra, Sr. Dr. Feliciano Guimarães).

Faça uma experiência com AGUA DE GRICHÕES, saudável água de mesa! A sua acção é lenta mas constante e eficaz. Centenas de pessoas tem obtido resultados maravilhosos com o seu uso.

DEPOSITÁRIOS:

OLIVEIRA DO BAIRRO - Brandão & Tavares.
ANADIA - Gemeniano de Sá, Sucrs.
ILHAVO - Joaquim de Azevedo.
AGUEDA - Casa Santos.

Ois da Ribeira

10-11-1939

O povo desta terra, completamente dissuadido pela morosidade dos trabalhos da histórica ponte de Ois, resolveu angariar assinaturas, pelos subscritores da mesma para que o sr. presidente das obras entregasse sem mais preambulos, a quem de direito, os documentos que se encontram há 11 anos em seu poder.

Para este fim veio para a rua o conspicuo e respeitavel cidadão, sr. José Ferreira Alves de Carvalho, que conseguiu colher a maioria das assinaturas dos subscritores, em sinal de protesto, exigindo as suas letras. Com a reclamação dsstes documentos, resolveu-se esperar até ao proximo Junho de 1940; mas é de presumir que o nossa bom povo mais uma vez seja logrado, por motivos já bem conhecidos.

Mas o povo desta terra que a ponte, embora o sr. Diamantino Francisco da Silva, segundo nos consta, em carta publicada na «Independencia de Agueda», afirmar o eontrário. Mas nós entendemos muito bem, e toda a gente, onde aquele sr. quer chegar. Talvez com a sofisma de o nomearem fiscal das obras (embara para isso não tenha competência), pretende insinuar que os que assinaram o manifestos, exigindo as letras, repudiam a ponte. Puro engano!

Como é que o sr. Diamantino é um grande patriota da freguesia, se nem sequer é filho de Ois? O seu intento é ludibriar o bom povo da frauesia; mas isso foi noutro tempo, já não está na indole deste século. Em reunião realizada em 30 de Outubro, que decorreu devéras acalorada, foi o sr. Silva modestamente atacado por causa duma pedra britada que foi desviada ali do largo do rio sem autori-

zação da Comissão das obras e que até hoje ainda lhe não foi restituída.

Melhor seria que, ao lançar epistola nos jornais, reparasse bem o que assinava, a fim de evitar qualquer dissabor.

Convem não esquecer que, na referida reunião, o sr. presidente fez a afirmação de que, se até Junho proximo, não conseguisse qualquer subsidio do governo, seria o primeiro a demitir-se.

Aguardamos os acontecimentos.

— Faleceu há dias no lugar de Cabanões a mãe do sr. Antonio Eernandes Estima, assinante da «Alma Popular». A desditosa senhora já há bastante tempo se encontrava paralitica, sendo a sua morte muito sentida. A toda a familia em luto, especialmente áquele nosso amigo, endereçamos sentidas condolencias.

— Realizou-se há dias o casamento civil do nosso amigo, sr. Aldirio Soares da Costa, com a prendada e simpática menina Maria de Lourdes.

Aos noivos, que são dotados de bom coração, desejamos um novo lar cheio de felicidades.

— Por noticias chegadas de Casa de Lagoas (Vizela), soube-mos que o nosso amigo, sr. dr. Antonio Pinto, se encontra de saude, assim como sua ex.ma esposa.

Ao bom amigo daqui lhe enviamos um xi coração.

Um leitor.

LUTUOSA

Contando 81 anos de idade, faleceu nesta vila, sepultando-se no dia 6 do corrente, o sr. Manuel Martins de Oliveira (o Orfão). Bom homem, muito prestável, a sua morte foi bastante sentida e o seu funeral largamente concorrido, tendo-se encorporado nele também a filarmónica local, de que o extinto fez parte durante muitos anos.

Era sogro do nosso amigo, sr. Marcos Ferreira da Silva, a quem, assim como sua esposa e demais familia, enviamos os nossos pèzames.

No mesmo dia sepultou-se também a sr.ª Joana Sebastiana de Jesus, natural de Sangalhos, mas que para esta vila veio, há muito, ao serviço da ilustre familia Tavares de Castro, em casa de quem morreu, rodeada de todos os carinhos e indispensáveis recursos da medicina, com a bonita idade de 109 anos. Teve um funeral condigno.

Os nossos sentimentos a todos os que pranteiam a sua morte.

Indicações úteis

Calendário de Novembro

Domingo	5	12	19	26
Segunda	6	13	20	27
Terça	7	14	21	28
Quarta	1	8	15	22
Quinta	2	9	16	23
Sexta	3	10	17	24
Sabado	4	11	18	25

Encomendas postais

São as seguintes as tarifas postais para o Continente, postas ultimamente em vigor: Até 2 quilos, 2\$50; até 3 quilos, 3\$00; até 4 quilos, 3\$50; até 5 quilos, 4\$00; até 6 quilos, 4\$50; até 7 quilos, 5\$00; até 8 quilos, 5\$50; até 10 quilos, 6\$00.

Feiras e mercados

Dias 2, Calvão (Vagos); 3, Eixo (Aveiro); 5, Moita (Vagos); 6, Cantanhede; 7, Fonte d'Angião (Vagos) e Oliveirinha (Aveiro); 8, Salgueiro (Vagos); 9, Sobreiro (Bustos); 10, Cabeço das Pedras (Vagos); 11, Portomar (Mira); 12, Palhaça; 13, Vista Alegre (Ilhavo); 14, Vigia (Vagos); 16, Parada (Vagos) e Oliveira do Bairro; 18, Salgueiro (Vagos); 19, Calvão (Vagos); 20, Cantanhede; 21, Oliveirinha; 22, Sobreiro (Bustos); 23, Mira; 25, Moita (Anadia); 26, Camarneira (Febres); 28, Aveiro; 29, Palhaça.

Taxas postais

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entras outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$08
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amostras, cada 50 gramas	\$15
Prémio de registó	\$40
Telegramas, cada palavra	\$20

Anuncios

Declaração

Irene dos Santos Tavares, solteira, de 15 anos de idade, filha de Manuel dos Santos Salvador, do lugar do Barbeito (Troviscal), venho por este meio declarar que não é verdade o boato que corre publicamente, por minha causa, de que a minha amiga Maria das Dores, filha do Sr. Nicolau Ferreira, da Póvoa do Carreiro, tenha tido relações amorosas com qualquer rapaz, pois considero-a uma menina muito séria e honrada.

Barbeito (Troviscal), 9 de Novembro de 1939.

Irene dos Santos Tavares.

Sapataria EUSÉBIO

OLIVEIRA DO BAIRRO

O proprietário participa aos seus fregueses e ao público em geral que é no fim do corrente mês de Novembro que inicia o seu 6.º sorteio de calçado, encontrando-se desde já a inscrição aberta nesta officina.

Não deixem, pois, passar a ocasião de adquirir um bom par de calçado, tanto para homem como para senhora, por 3\$50, pois é este o seu pagamento semanal.

O Proprietário,

Celestino Eusébio

ENGENHO

Vende-se um, de ferro, em 2.ª mão, para tirar água. Quem pretender, fale a António Ferreira Vela. Bunheira — Oliveira do Bairro.

Ferro para fimeinto armado e para todas as construções, vendem aos melhores preços do mercado

SIMÕES & C.ª

SANGALHOS

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal.

Tem todas as dióptrias que precise.

Venda

VENDE-SE em Oliveira do Bairro uma casa de habitação com quinta e dependências. Tem água em abundância, canalizada, luz electrica, terreno para cultura e ramadas, produzindo 3 a 4 pipas de vinho;

Uma quinta com terrenos a vinha, produzindo 14 pipas de vinho, terras de semeadura e hortas e um pequeno pinhal, tudo junto. Tem água em bastante quantidade; e

Um automóvel «Fiat» 501. Tratar com Dr. António da Costa Ferreira, nesta vila.

João Alberto Ferreira

Ferrador e Castrador

Diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária

Vem por este meio cumprir os seus fregueses e o público e participar que se encontra a castrar e a ferrar gado bovino e cavalari. Prepara ferragem para cascos doentes ou aleijados, e ferra pelos métodos português e inglês.

Quando quiserem ferrar o vosso gado com perfeição e segurança, venham a Oliveira do Bairro às quartas-feiras e domingos.

Senhores Lavradores: Quando quiserem o vosso gado castrado com toda a segurança e desinfeccção, procurem sempre o castrador diplomado

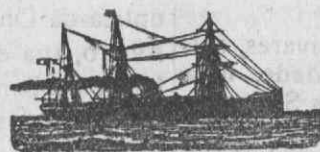
João Alberto Ferreira

Lavandeira

OLIVEIRA DO BAIRRO

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

Passagens e Passaportes



Agente Habilitado — **JAIMÉ PAULO**

Sócio da casa **JOSÉ D'ALMEIDA & C.^a, L.^a**

ANADIA

Agência legalmente habilitada para a venda de passagens para o Brasil, Africa, Argentina, América do Norte e França, aos preços de Lisboa e Porto.

Encarrega-se de obter toda a documentação para solicitar os passaportes.

Dão-se todas as informações.

Serviço rápido e legal — Seriedade e Economia

Procure esta casa nas feiras de Vilarinho, Moita, Mealhada, Almas da Ariosa, Oliveira do Bairro, Bustos, Cantanhede, Palhaça e Santo Amaro (Estarreja), onde concorre com um lindo e variado sortido de casemiras, fazendas para sobretudos, chales e muitos artigos dos mais recentes e modernos padrões, a preços que batem toda a concorrência.

Pulverizadores — Torpilhas

Comprar bom, bonito e barato, só na antiga casa

José d'Almeida C.^a, L.^a

ANADIA

"Alma Popular,"

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal	7\$50
Possessões port. e Espanha	15\$00
Outros países	20\$00
Número avulso, \$50	

Anúncios e comunicados

Cada linha	\$70
Repetições	\$60
Permanentes, contrato especial.	
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.	

Trabalhos Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

Máquinas de costura **Pfaff**, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

Insecticidas Abecassis

Garantem aos Srs. Lavradores a defesa dos seus pomares, das suas vinhas e das suas hortas:

Soludol Combate as cochonilhas, icéria, pulgões, etc.

Insectox Para destruir lagartas, piolhos, etc., onde não convem aplicar insecticidas venenosos.

Arzetox Especial contra o pulgão da vinha e todos os insectos roedores da vinha e árvores de fruto.

Formitox Preparado eficaz na destruição das formigas dos pomares.

Aderol Junta-se à Calda Bordalesa, ou outra, para lhes dar aderência e mais rendimento.

Pedir esclarecimentos a

Abecassis (Irmãos) & C.^a

LISBOA-PORTO

ou na sua Agencia em OLIVEIRA DO BAIRRO

Fábrica Cerâmica DE GUERRA & CRUZ, L.^{da}

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Fazendas, forros e miudezas

CONFECÇÕES

A obra fala do artista
OLIVEIRA DO BAIRRO

Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

Automóvel de aluguer

Manuel Francisco Marques Garrido, com padaria em Oliveira do Bairro, participa aos seus amigos e ao público que tem para alugar um magnífico automóvel, podendo ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Preços económicos

ATAFONA

Em estado de nova, vende Manuel António Branco—Vila Verde (Oliveira do Bairro).

Dr. Reais Pinto

MÉDICO-CIRURGIÃO

(Com prática nos Hospitais da Universidade de Coimbra)

Partos — Doenças Pulmonares — Clínica Geral

Doenças da boca e dentes

Consultas às 9 horas da manhã

OLIVEIRA DO BAIRRO

(Antiga casa de Severino Páscoa)

Terças e Sábados } Em Ois da Ribeira—Das 3 ás 5 h. da tarde.
Em Espinhel — Das 5 ás 6 h. da tarde.

... ?

Não. E' na rua de José Estêvão, ao pé da Guarda Republicana, em Aveiro, que está a OUVESARIA VILAR, sempre sortida de prendas chiques e artigos de optica sem rival.

João Urbano Pepino

MÉDICO

Doenças da boca e dentes

Consultas no Hospital, todos os dias, excepto às terças-feiras e sábados, das 10 ás 14 horas. Em Bustos, consultas ás terças e sábados, das 14 ás 17.

MANUEL DA CRUZ

VIVEIRISTA DE PLANTAS VIVAS (AUTORIZADO)

SOBREIRO—BUSTOS

Participa a todos aqueles que desejarem obter uvas de casta, de diversas qualidades, e bacelos enraizados, que o procurem em sua casa ou lh'o comuniquem num simples postal, podendo ao mesmo tempo ser procurado nos mercados desta região.

Areia branca fina

Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

Máquinas de costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

OIA

Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

Enxertias

Lavradores, enxertai as vossas árvores. Para enxertias de todas as qualidades, dirigir a Virgílio de Oliveira — Repolão (Oliveira do Bairro).

Cartões de visita — Imprimem-se, e rapidamente, na TIP. POPULAR, desde 5\$00 o cento.

BRASIL

Segundo a lei Brasileira foi permitido o embarque livremente para aquele País, a todos os portugueses dos dois sexos e de qualquer profissão, não sendo preciso carta de chamada. Dirigir a António de Almeida, agente habilitado — Praça da República—Telefone 20—AGUEDA. Trata de tudo que é preciso e vende as passagens ao preço das Companhias de Lisboa e Porto.

Dr. Manuel de Vilhena

ADVOGADO

AVEIRO